

Provas da agressão

Testemunhas

Gravar as agressões e xingamentos

Usar filmes de circuitos internos de TV

Documentos - advertência por escrito, excesso comprovado de carga horária

Estratégias de defesa

Anotar detalhes de humilhações (dia, mês, no local, nome do agressor e testemunhas)

Pedir ajuda no trabalho e fora da empresa

Recorrer a centros de referência em saúde do trabalhador

Buscar apoio da família e dos amigos



Realização:

UNAFISCO - DELEGACIA SINDICAL DO RIO DE JANEIRO

Rua Debret, 23 sala 401 - Centro

Rio de Janeiro-RJ

UNAFISCO - DELEGACIA SINDICAL DE NITERÓI

Rua Aurelino Leal, 40 sls 210/211

Centro - Niterói-RJ

Inscrições e Informações:

Fone/Fax: (21) 3125-3800 / 3125-3805

seminario@unafisco-rj.org.br

www.unafisco-rj.org.br

Fonte deste fôlder:

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - MPT
Procuradoria Regional do Trabalho
da 10ª Região - DF e Tocantis

ASSÉDIO MORAL

É preciso
romper esse
silêncio e essa
solidão



08 de julho de 2008

Hotel Glória (Salão Branco)

Rua do Russel, 632 - Glória
Rio de Janeiro/RJ



RELAÇÕES DE TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO

1º SEMINÁRIO - ASSÉDIO MORAL

“Identificar o fenômeno é um primeiro passo para combatê-lo.”

O que é?

É toda ação repetitiva ou sistematizada, que objetiva afetar a dignidade da pessoa, criar ambiente humilhante, degradante, desestabilizador e hostil.

Quem pratica

O empregador contra o empregado (assédio moral vertical) como forma de dominação, abusando da autoridade inerente às suas funções.

Entre colegas do mesmo nível hierárquico (assédio moral horizontal)

Subordinados em relação ao chefe

Principais vítimas

Mulheres em geral

Pessoas com idade mais avançada

Pessoas em situação de estabilidade provisória - gestantes, membros da Comissão Interna de prevenção de acidentes (CIPA), dirigentes sindicais que recebem auxílio-doença do INSS

Homossexuais

Portadores de HIV ou doenças graves

Pessoas obesas ou com sobrepeso

Mães solteiras

Negros - ambos os sexos.

Alguns exemplos

Gritar, xingar, apelidar, contar piadas para denegrir, ridicularizar e humilhar

Ordenar realizações de tarefas impossíveis ou incompatíveis com a capacidade profissional

Sonegar informações indispensáveis ao desempenho das funções

Repetir críticas e comentários improcedentes ou

que subestime os esforços do empregado

Isolar a pessoa no corredor ou em sala com apenas uma cadeira, sem móvel ou telefone

Algumas consequências

Danos à integridade psíquica, física e à auto-estima do trabalhador

Prejuízo ao serviço prestado e à carreira do trabalhador atingido

Os colegas de trabalho rompem os laços afetivos com a vítima, seja por medo ou vergonha, seja por competitividade e individualismo

Pode surgir uma espécie de “pacto” de tolerância e de silêncio coletivos

Dificuldade de concentração

Desequilíbrio emocional

Homens e mulheres sofrem

Crises de choro frequentes

Dores generalizadas

Palpitações e tremores

Sentimento de inutilidade

Insônia e sonolência excessiva

Depressão

Diminuição da libido

Sentimento de vingança

Hipertensão

Dor de cabeça

Distúrbios digestivos

Tonturas e falta de ar

Tendência suicida e tentativa de suicídio

Falta de apetite ou ganho de peso

Alcoolismo e/ou uso de outras drogas

Outros distúrbios mentais e psíquicos

Assédio moral é crime?

Não. Mas aplica-se o texto dos artigos 5º e 7º (inciso XXX) da Constituição, que protegem o direito à intimidade, dignidade, igualdade, honra e vida privada, e do artigo 483, da CLT

Quem humilha ou xinga empregado pratica crime de calúnia e difamação

Há risco de indenizar o prejudicado por dano material, moral ou à imagem

Motivos da agressão

Desejo sexual não correspondido

Competição exagerada e necessidade de aumentar a produtividade

Definir metas difíceis de se alcançar

Tentativa de forçar pedido de demissão

Necessidade de auto-afirmação do chefe

Demonstração de autoridade

Chefe que se sente profissionalmente ameaçado por subordinado mais capacitado

Perfis do agressor

Hábil em humilhar sem perder a pose

Agressivo e perverso com palavras

Sempre acha que tem razão

A violência é consciente e estratégica

Inseguro, complexado e intolerante

Tipo carrasco, bajula os superiores e adora castigar os subordinados

Falso “bonzinho”, que ganha confiança do subordinado para depois rebaixá-lo, demiti-lo ou exigir produtividade

Incapaz de liderar e de se relacionar com subordinados

O incompetente, que usa de grosserias para se fazer respeitar, gosta de contar vantagem e colhe sozinho os louros de projetos bem-sucedidos